

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.667.456.196
Preferenciais	0
Total	1.667.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.299.000	3.988.000
1.01	Ativo Circulante	150.000	258.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.000	140.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.000	31.000
1.01.03	Contas a Receber	41.000	46.000
1.01.03.01	Clientes	41.000	46.000
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	41.000	46.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.000	26.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.000	15.000
1.01.08.03	Outros	17.000	15.000
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas e outros créditos	17.000	15.000
1.02	Ativo Não Circulante	4.149.000	3.730.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.000	16.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.000	16.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	6.000	6.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	0	3.000
1.02.01.10.06	Outros créditos	7.000	7.000
1.02.03	Imobilizado	162.000	162.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.000	101.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.000	5.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	52.000	56.000
1.02.04	Intangível	3.974.000	3.552.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.974.000	3.552.000
1.02.04.01.02	Intangível	2.719.000	2.053.000
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	1.255.000	1.499.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.299.000	3.988.000
2.01	Passivo Circulante	541.000	583.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.000	12.000
2.01.02	Fornecedores	81.000	121.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.000	14.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.000	10.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.000	4.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.000	75.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.000	40.000
2.01.04.02	Debêntures	35.000	35.000
2.01.05	Outras Obrigações	328.000	325.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	125.000	120.000
2.01.05.02	Outros	203.000	205.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	199.000	199.000
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.000	1.000
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	2.000	3.000
2.01.05.02.06	Outras obrigações	1.000	2.000
2.01.06	Provisões	29.000	36.000
2.01.06.02	Outras Provisões	29.000	36.000
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	29.000	36.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.785.000	1.736.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.671.000	1.645.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	597.000	602.000
2.02.01.02	Debêntures	1.074.000	1.043.000
2.02.02	Outras Obrigações	7.000	14.000
2.02.02.02	Outros	7.000	14.000
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	1.000	2.000
2.02.02.02.05	Fornecedores	6.000	12.000
2.02.03	Tributos Diferidos	59.000	32.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.000	32.000
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.000	32.000
2.02.04	Provisões	48.000	45.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.000	9.000
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	12.000	9.000
2.02.04.02	Outras Provisões	36.000	36.000
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	36.000	36.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.973.000	1.669.000
2.03.01	Capital Social Realizado	1.667.000	1.408.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.000	1.000
2.03.04	Reservas de Lucros	259.000	260.000
2.03.04.01	Reserva Legal	54.000	54.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	205.000	206.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	246.000	553.000	385.000	730.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.000	-432.000	-340.000	-591.000
3.02.01	Custo de Construção	-123.000	-287.000	-268.000	-465.000
3.02.02	Serviços	-24.000	-38.000	-21.000	-27.000
3.02.03	Provisão de Manutenção	-9.000	-19.000	-7.000	-16.000
3.02.04	Depreciação e Amortização	-19.000	-41.000	-12.000	-28.000
3.02.05	Custo com Pessoal	-11.000	-21.000	-17.000	-28.000
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-5.000	-10.000	-6.000	-10.000
3.02.08	Outros	-2.000	-2.000	-3.000	-4.000
3.02.09	Custo com Poder Concedente	-4.000	-8.000	-3.000	-7.000
3.02.10	Energia elétrica	-1.000	-2.000	-2.000	-3.000
3.02.11	Seguros	-2.000	-4.000	-1.000	-3.000
3.03	Resultado Bruto	46.000	121.000	45.000	139.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.000	-42.000	7.000	-20.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.000	-42.000	7.000	-20.000
3.04.02.01	Serviços	-5.000	-7.000	-5.000	-8.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-4.000	-7.000	-3.000	-5.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-9.000	-15.000	-8.000	-14.000
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.000	-1.000	0	-1.000
3.04.02.05	Gastos Compartilhados	0	-1.000	-1.000	-2.000
3.04.02.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	-1.000	-3.000	-2.000	-2.000
3.04.02.08	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	0	-1.000	-1.000	-1.000
3.04.02.09	Indenizações cíveis e trabalhistas	-4.000	-5.000	-1.000	-2.000
3.04.02.11	Ressarcimento de sinistros	0	0	18.000	18.000
3.04.02.12	Outras receitas (despesas) operacionais	3.000	-2.000	10.000	-3.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.000	79.000	52.000	119.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.000	-4.000	1.000	3.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.000	75.000	53.000	122.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.000	-29.000	-17.000	-41.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.000	46.000	36.000	81.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.000	46.000	36.000	81.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00801	0,02834	0,02983	0,06711
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00801	0,02834	0,02983	0,06711

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	13.000	46.000	36.000	81.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.000	46.000	36.000	81.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.000	173.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.000	160.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	46.000	81.000
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.000	19.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	46.000	32.000
6.01.01.05	Const. líquida rev. e atual. p/ provisões de riscos cíveis, trab., prev. e contratuais	9.000	4.000
6.01.01.08	Constituição da Provisão de Manutenção	19.000	15.000
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente Provisão Manutenção	3.000	4.000
6.01.01.13	Depreciação - Direito de uso em arrendamento	2.000	0
6.01.01.14	Rendimento de Aplicação Financeira	-2.000	-2.000
6.01.01.15	Juros e Variação monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	109.000	84.000
6.01.01.16	Capitalização de custo de Empréstimos	-100.000	-79.000
6.01.01.18	Juros e variação monetária sobre obrigações com partes relacionadas	3.000	2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.000	13.000
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	5.000	3.000
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	0	-2.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.000	-2.000
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	-2.000	13.000
6.01.02.07	Realização da provisão de manutenção	-29.000	0
6.01.02.10	Fornecedores	0	-38.000
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	2.000	27.000
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-2.000	-2.000
6.01.02.13	Impostos e Contribuições a Recolher	1.000	19.000
6.01.02.14	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.000	-11.000
6.01.02.15	Pagamentos de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-6.000	-2.000
6.01.02.18	Outras Obrigações	-2.000	8.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-413.000	-429.000
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-7.000	-12.000
6.02.02	Adições ao Ativo intangível	-410.000	-442.000
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	3.000	22.000
6.02.04	Outros de Ativo Intangível	1.000	0
6.02.05	Aplicações / Resgates - Conta Reserva	0	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	180.000	147.000
6.03.03	Arrendamento (Pagamento Juros)	-2.000	-1.000
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Custo de transação/Captações)	0	53.000
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento Juros)	-54.000	-5.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento de principal)	-23.000	0
6.03.07	Integralização de capital	259.000	100.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109.000	-109.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.000	282.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.000	173.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.408.000	1.000	259.000	0	0	1.668.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.408.000	1.000	259.000	0	0	1.668.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	259.000	0	0	0	0	259.000
5.04.01	Aumentos de Capital	259.000	0	0	0	0	259.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.000	0	46.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.000	0	46.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.667.000	1.000	259.000	46.000	0	1.973.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.000	0	194.000	0	0	1.382.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.000	0	194.000	0	0	1.382.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.000	0	81.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.000	0	81.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.288.000	0	194.000	81.000	0	1.563.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	594.000	773.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	578.000	755.000
7.01.02	Outras Receitas	16.000	18.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-390.000	-549.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-64.000	-53.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.000	-16.000
7.02.04	Outros	-306.000	-480.000
7.02.04.01	Custo de Construção	-287.000	-465.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-19.000	-15.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	204.000	224.000
7.04	Retenções	-48.000	-33.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.000	-33.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.000	191.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.000	15.000
7.06.02	Receitas Financeiras	11.000	15.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	167.000	206.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	167.000	206.000
7.08.01	Pessoal	29.000	35.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.000	24.000
7.08.01.02	Benefícios	8.000	9.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.000	74.000
7.08.02.01	Federais	46.000	60.000
7.08.02.03	Municipais	14.000	14.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.000	16.000
7.08.03.01	Juros	31.000	12.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	4.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.000	81.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.000	81.000

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

Abril a junho/2026

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T25.

1.1 Principais destaques

No segundo 2T26, a Companhia manteve um ritmo consistente de execução das obras de infraestrutura, com ênfase na modernização e no reforço da segurança viária. No período, houve avanço significativo nas frentes de trabalho da duplicação da BR-386/RS, além da execução de estruturas estratégicas, reafirmando a relevância desse corredor logístico para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

A principal obra da Companhia é a duplicação da BR-386/RS, iniciada em 2021, com conclusão prevista para o 18º ano da concessão. O empreendimento compreende a duplicação de aproximadamente 165 quilômetros, entre os municípios de Carazinho/RS e Canoas/RS, abrangendo um dos mais relevantes corredores de escoamento da produção do Rio Grande do Sul.

Atualmente, estão em execução as obras do trecho de 6,7 km entre os municípios de Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS, do km 243+600 ao km 269+200, com previsão de conclusão em setembro de 2026. Adicionalmente, seguem em andamento as obras de duplicação do trecho de 30,5 km entre os municípios de Tio Hugo/RS e Soledade/RS, do km 213+100 ao km 243+600, com previsão de conclusão em dezembro de 2026 e interconexão de Nova Santa Rita km 435 da BR-386 no município de Nova Santa Rita.

No segundo trimestre, foram concluídas 18,9 km da duplicação do km 243+600 ao km 269+200 e Interconexão do km 434 de Nova Santa Rita. As intervenções contemplaram serviços de pavimentação, drenagem profunda, sinalização horizontal e vertical, além da implementação de soluções de contenção.

Adicionalmente, a Companhia destaca a conclusão das obras de recuperação de pavimento flexível na BR 290 e BR 386 Pista Dupla e o bom avanço nas obras de recuperação da BR 386 Pista Simples. Ainda assim, para o ano de 2026 as equipes continuarão mobilizadas nas 4 rodovias da concessão, contando com frentes

Comentário do Desempenho

de Fresagem e Recomposição, Reforço de Pavimento, Drenagem, Microrrevestimento e Pavimento Rígido, buscando garantir as obrigações contratuais.

Abaixo os principais números financeiros da Companhia, obtidos no 2T26 expressos em R\$/milhões:

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Receita Líquida operacional	123	117	5,1%
EBIT ajustado (a)	25	52	-51,9%
Margem EBIT ajustado (a)	20,3%	44,4%	-24,1 pp
EBITDA ajustado (a)	57	74	-23,0%
Margem EBITDA ajustado (a)	46,3%	63,2%	-16,9 pp
Lucro Líquido	13	36	-63,9%

(a) As margens EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 123 milhões (maior em 5,1% que o 2T25);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 25 milhões (menor em 51,9% que o 2T25) e a Margem EBIT ajustada foi de 20,3% (redução de 24,1 p.p. comparado com o 2T25);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 57 milhões (menor em 5,3% que o 2T25) e a margem EBITDA ajustada foi de 46,3% (menor em 16,9 p.p. que o 2T25); e
- O lucro líquido foi de R\$ 13 milhões (menor em 63,9% que o 2T25).

1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	2T26	2T25	Δ%
Veículos Leves	9.478.943	9.065.946	4,60%
Veículos Pesados (Veq ¹)	14.546.890	14.231.705	2,20%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	24.025.833	23.297.651	3,10%

1) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos Passeio ou leve (4,6%)

Na ViaSul, há forte influência dos fluxos turísticos, com principais destinos voltados ao litoral dos estados RS e SC. O tráfego de veículos de passeio no 2T26 apresentou crescimento de 4,60% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que é atribuído à melhoria das condições climáticas que favoreceram os fluxos de tráfego sazonais/turísticos. Assim, observou-se crescimento de tráfego em todos os eixos rodoviários:

Comentário do Desempenho

BR-290/RS (+5,6%, praças de Gravataí e Patrulha), BR-101/RS (2,3%, praça de Três Cachoeiras) e BR-386/RS (+4,0%, praças de Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e Victor Graeff).

Veículos Comercial ou pesados (2,20%)

O tráfego comercial no 2T26 apresentou crescimento de 2,20% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O crescimento do tráfego comercial é impulsionado pelo avanço da atividade econômica no estado do RS, bem como do aumento dos fluxos turísticos e das cadeias logísticas associadas (distribuição local etc.). Observou-se crescimento de 2,3% no eixo da BR-290/RS, +3,1% na BR-101/RS e +1,7% na BR-386/RS.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Receita de pedágio	134	128	4,7%
Receita de construção	123	268	-54,1%
Receita Bruta Total	257	396	-49,4%

Receita de pedágio: A receita aumentou 4,7% no 2T26 em relação ao 2T25, em junho de 2025, demonstrando o crescimento constante no tráfego, principalmente em relação aos veículos de passeio, e houve reajuste na tarifa de pedágio no dia 26 de junho de 2026, de R\$ 5,50 para R\$ 6,60.

Receita de construção: No 2T26 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 54,1% que o mesmo trimestre do ano anterior, em decorrência do menor volume de investimentos previsto para o período, de acordo com o PER (plano de exploração da rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

Custos, despesas e outros resultados operacionais.

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Custo de construção	(123)	(268)	-54,1%
Custos e despesas com pessoal	(20)	(25)	-20,0%
Materiais equipamentos e veículos	(6)	(6)	0,0%
Serviços de terceiros	(29)	(26)	11,5%
Outros custos e gastos gerais	(11)	14	178,6%
Provisão de manutenção	(9)	(7)	28,6%
Depreciação e amortização	(23)	(15)	53,3%
Total Custos e despesas	(221)	(333)	-33,6%

Custo de construção: No 2T26 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 54,1% que o mesmo trimestre do ano anterior, em decorrência do menor volume de investimentos previsto para o período, de acordo com o PER (plano de exploração da rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas com pessoal: A redução de 20,0% nos custos e despesas com pessoal é devido a custos da engenharia, que são diretamente proporcionais ao investimento.

Serviços de terceiros: Os gastos com serviços de terceiros aumentaram em 11,5% no 2T26 em relação ao 2T25, devido ao início dos serviços de manutenção pontual do pavimento após o programa de recuperação inicial do pavimento.

Outros custos e gastos gerais: Os outros custos e gastos gerais apresentaram um aumento de 178,6% no 2T26 em relação ao 2T25. Em 2025 houve ressarcimento de sinistros da catástrofe climática de maio de 2024.

Provisão de manutenção: Aumento de 28,6% no 2T26 em relação ao 2T25, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia) do contrato de concessão, e estar mais próximo da realização das intervenções provisionadas de pavimento.

Depreciação e amortização: A depreciação no 2T26 é maior em 53,3% em relação ao 2T25, devido, principalmente, pela finalização da implantação relacionados no PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Lucro líquido	13	36	-63,9%
(+) IR/CS	11	17	-35,3%
(+) Resultado financeiro	1	(1)	0,0%
(+) Depreciação e amortização	23	15	53,3%
EBITDA	48	67	-7,1%
Margem EBITDA (a)	19,5%	17,4%	2,1 pp
(+) Provisão de manutenção (b)	9	7	28,6%
EBITDA ajustado	57	74	-23,0%
Margem EBITDA ajustada (c)	46,3%	63,2%	-16,9 pp

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Lucro líquido	13	36	-63,9%
(+) IR/CS	11	17	-35,3%
(+) Resultado financeiro	1	(1)	0,0%
EBIT	25	52	-51,9%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>10,2%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-3,3 pp</i>
EBIT ajustado	25	52	-51,9%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>20,3%</i>	<i>44,4%</i>	<i>-24,1 pp</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 156/2022.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias; e
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Despesas financeiras	(6)	(4)	50,0%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(27)	(23)	17,0%
Variações monetárias sobre empréstimos financiamentos e debêntures	(33)	(15)	-120,0%
Capitalização de custo dos empréstimos	56	39	43,6%
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(1)	(3)	-66,7%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1)	(2)	-50,0%
Receitas Financeiras	5	5	0,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	4	5	-20,0%
Juros e outras receitas financeiras	1	0	100,0%
Resultado financeiro líquido	(1)	1	-200,0%

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento das despesas com juros, em decorrência das captações realizadas ao longo de 2025, e pelo menor rendimento das aplicações financeiras, em função da redução do saldo médio de caixa entre os períodos, em função principalmente da utilização de recursos para a realização dos investimentos de acordo com o PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

No 2º trimestre de 2026, estão em andamento as principais obras:

- Duplicação entre Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS na BR-386/RS entre os km 243+600 e 269+200;
- Duplicação entre Tio Hugo/RS e Soledade/RS na BR-386/RS entre os km 213+100 e 243+60;
- Interconexão Nova Santa Rita km 435.
- Recuperação dos pontos de sinistros.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Companhia atua de forma alinhada ao Programa de Redução de Acidentes, que contempla o monitoramento contínuo e a execução de intervenções nos pontos previamente mapeados como mais suscetíveis à ocorrência de sinistros. Paralelamente, mantém esforços permanentes voltados ao aprimoramento da Segurança Viária, com foco na redução tanto da frequência quanto da gravidade dos acidentes.

Na comparação entre o 2T26 e o 2T25, verificou-se uma redução de 16% nos acidentes com vítimas feridas. Da mesma forma, o número de pessoas feridas apresentou queda de 43%, refletindo uma melhora significativa nos resultados relacionados à segurança viária. Esse desempenho evidencia a efetividade das estratégias preventivas implementadas pela Companhia e o compromisso permanente com a preservação da vida e a redução dos riscos nas rodovias sob sua administração.

Total de acidentes e vítimas	2T26	2T25	Δ%
Total de acidentes	654	770	-15,0%
Acidente c/ vítimas feridas	177	211	-16,0%
Acidente s/ vítimas	466	550	-15,0%
Acidentes com mortos	11	9	22,0%
Total de vítimas	274	463	-41,0%
Vítimas feridas	257	449	-43,0%
Número de mortos	17	14	21,0%

Comentário do Desempenho

4. Considerações finais

As informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. ("Grant Thornton") sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2026.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2026

A partir do 1º trimestre de 2026, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, n.º 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, há previsão no contrato de concessão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia inclui o desempenho insatisfatório da concessionária e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

Notas Explicativas

1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2026

1.1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela Concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. O acionista e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de

Notas Explicativas

concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de agosto de 2026, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 391 substancialmente composto por Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas e Juros sobre capital próprio a pagar, detalhados nas notas explicativas n.º 12 e 9, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	1	5
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	30	135
Total	31	140

Aplicações financeiras	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	30	31
Aplicações financeiras (a)	-	1
Conta reserva (b)	30	30
Total	30	31

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,00% do CDI, equivalente a 14,78% a.a., em 30 de junho de 2026 (101,27 % do CDI, equivalente a 14,50% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas n.ºs 13 e 14).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	41	46
Contas a receber das operações (a)	41	46
Total	41	46

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	41	46
Total	41	46

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24	75	53	122
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(9)	(26)	(17)	(41)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Outros ajustes tributários	(3)	(4)	-	-
Atualização de indêbitos tributários (Selic)	1	1	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(11)	(29)	(17)	(41)
Impostos correntes	2	(2)	(8)	(22)
Impostos diferidos	(13)	(27)	(9)	(19)
Alíquota efetiva do imposto	46,50%	38,67%	32,08%	33,61%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e a contribuição social diferidos		
Ativo	60	48
Provisão de manutenção	22	24
IRPJ e CSLL s/ prejuízos fiscais e bases negativas	26	16
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	4	3
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1	3
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	1
Programa de gratificação de longo prazo	1	1
Outros	5	-
Compensação de tributos ativos	(60)	(48)
Tributos ativos após a compensação	-	-
Passivo	(119)	(80)
Custo de transação de financiamentos	(8)	(8)
Capitalização de juros	(111)	(72)
Compensação de tributos passivos	60	48
Tributos passivos após compensação	(59)	(32)
Tributos diferidos líquidos	(59)	(32)

	2026	2025
Movimentação do tributos diferidos		
Saldo em 1º de janeiro	(32)	1
Reconhecimento no resultado	(27)	(18)
Saldo em 30 de junho	(59)	(17)

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

Saldos	30/06/2026			31/12/2025		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Passivo	215	109	324	210	109	319
Fornecedores e contas a pagar	125	-	125	120	-	120
Juros sobre capital próprio	90	109	199	90	109	199

Transações	2026 Abr - Jun			2025 Abr - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(2)	(2)
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	4	4
Repasso de custos e despesas - CSC	(12)	-	(12)	(17)	-	(17)
Repasso de custos e despesas de colaboradores	-	-	-	-	1	1

Transações	2026 Jan - Jun			2025 Jan - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - doações	-	(1)	(1)	-	-	-
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	-	-	-	(3)	(3)
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(3)	-	(3)	(2)	-	(2)
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	4	4
Repasso de custos e despesas - CSC (*)	(26)	-	(26)	(32)	-	(32)
Repasso de custos e despesas de colaboradores	-	-	-	-	1	1

(*) Neste semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 26 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de março de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 2, incluindo salário, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Rateio de despesas com profissionais-chave

Adicionalmente ao montante de “Despesas com profissionais-chave” divulgado acima, durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu despesas de PPR relacionadas a profissionais-chave da administração que prestam serviços à Companhia e à Controladora.

Notas Explicativas

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas e pagamentos PPR	1	3	1	3

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxa remuneração - garantia em emissão de dívidas	30/06/2026	31/12/2025
1,20% a.a.	3	3
Total	3	3

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais			
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-	34	5	-	59	98	64	162
Adições	-	-	-	-	-	-	31	31
Baixas	-	(14)	-	(6)	-	(20)	-	(20)
Transferências	-	25	-	6	5	36	(39)	(3)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	2	-	-	-	2	-	2
Depreciação	-	(7)	(1)	-	(7)	(15)	-	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	40	4	-	57	101	56	157
Custo	1	58	18	-	89	166	56	222
Depreciação acumulada	(1)	(18)	(14)	-	(32)	(65)	-	(65)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	40	4	-	57	101	56	157
Adições	-	-	-	-	-	-	8	8
Transferências	-	6	-	-	6	12	(12)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	1	-	-	-	1	-	1
Depreciação	-	(3)	(1)	-	(3)	(7)	-	(7)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	44	3	-	60	107	52	159
Custo	1	65	19	-	95	180	52	232
Depreciação acumulada	(1)	(21)	(16)	-	(35)	(73)	-	(73)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	44	3	-	60	107	52	159
Taxa média anual de depreciação %								
Em 30 de junho de 2026	10	10	25	10	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 1 no semestre findo em 30 de junho de 2025). A taxa média de capitalização (custo de financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foi de 0,96% a.m. e 0,82% a.m..

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.393	2	12	1.407	1.152	2.559
Adições	-	-	5	5	1.088	1.093
Transferências	716	3	(3)	716	(716)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(2)	(2)	-	(2)
Amortização	(50)	(1)	-	(51)	-	(51)
Outros	(22)	-	-	(22)	(25)	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.037	4	12	2.053	1.499	3.552
Custo	2.181	7	12	2.200	1.499	3.699
Amortização acumulada	(144)	(3)	-	(147)	-	(147)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.037	4	12	2.053	1.499	3.552
Adições	-	-	3	3	460	463
Transferências	703	5	(5)	703	(703)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Amortização	(38)	(1)	-	(39)	-	(39)
Outros	-	-	-	-	(1)	(1)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.702	8	9	2.719	1.255	3.974
Custo	2.887	12	9	2.908	1.255	4.163
Amortização acumulada	(185)	(4)	-	(189)	-	(189)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.702	8	9	2.719	1.255	3.974
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Principais obras	1.240
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	1.013
Implantação de faixas adicionais e vias marginais	116
Obras de melhoria na BR-386	69
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	26
1ª Intervenção em obras de arte especiais	16

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 99 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 78 no semestre findo em 30 de junho de 2025). A taxa média de capitalização (custo dos financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 0,96% a.m. e 0,82% a.m. respectivamente.

12. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	81	121
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	33	80
Cauções e retenções contratuais (b)	48	41
Não circulante	6	12
Cauções e retenções contratuais (b)	6	12
Total	87	133

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	5	4	82	84 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5	3	118	113 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5	4	58	55 (b) (c) (d)
BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	104	120 (e)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (b)	Dezembro de 2044	1	1	34	32 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (b)	Dezembro de 2043	1	1	22	21 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (b)	Dezembro de 2044	5	4	136	131 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (b)	Dezembro de 2043	3	3	89	86 (b) (c) (d)
Total				20	20	643	642

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	46	40
Empréstimos e financiamentos	48	42
Custos de transação	(2)	(2)
Não circulante	597	602
Empréstimos e financiamentos	615	621
Custos de transação	(18)	(19)
Total	643	642

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real;
- (d) 100% aval/ fiança corporativa da Controladora Motiva; e
- (e) Fiança bancária.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2026
2027	23
2028	48
2029	46
2030	23
2031 em diante	475
(-) Custo de transação	(18)
Total	597

A Controladora Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado anualmente, com data base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura “Manutenção” sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

14. Debêntures

Séries	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6	4	1.109	1.078 (b) (c) (d)
				Total	4	1.109	1.078

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	35	35
Debêntures	35	35
Não Circulante	1.074	1.043
Debêntures	1.078	1.047
Custos de transação	(4)	(4)
Total	1.109	1.078

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

(b) Alienação fiduciária;

(c) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e

(d) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2026
2027	5
2028	21
2029	21
2030	31
2031 em diante	1.000
(-) Custo de transação	(4)
Total	1.074

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Notas Explicativas

15. Riscos cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis, administrativos e contratuais.

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2	7	9
Constituição	7	2	9
Reversão	(1)	-	(1)
Pagamentos	(3)	(3)	(6)
Atualização de bases processuais e monetária	-	1	1
Saldo em 30 de junho de 2026	5	7	12

15.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2026
Cíveis e administrativos	26
Trabalhistas e previdenciárias	4
Total	30

16. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36	36	72
Constituição	5	14	19
Ajuste a valor presente	1	2	3
Transferências	16	(16)	-
Realização	(29)	-	(29)
Saldo em 30 de junho de 2026	29	36	65

A taxa em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, para o cálculo do valor presente, é de 11,43% a.a..

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 2 de fevereiro de 2026, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 259, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 259.000.000 de ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (real) cada, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31/12/2026, e foi integralizado o valor de R\$ 60. Em 2 de março de 2026 foi integralizado o valor de R\$ 90. Em 1º de maio de 2026, foi integralizado o valor de R\$ 109. O capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.667, dividido em 1.667.456.196 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

17.2. Lucro por ação básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Numerador				
Lucro líquido	13	46	36	81
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias (em milhões)	1.623	1.623	1.207	1.207
Lucro por ação ordinária - básico	0,00801	0,02834	0,02983	0,06711

18. Receitas operacionais líquidas

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Receita bruta	257	578	396	755
Receitas de pedágio e receitas acessórias	134	291	128	290
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	123	287	268	465
Deduções das receitas brutas	(11)	(25)	(11)	(25)
Impostos sobre receitas	(11)	(25)	(11)	(25)
Receita operacional líquida	246	553	385	730

19. Resultado financeiro

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas financeiras	(6)	(15)	(4)	(12)
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(60)	(109)	(38)	(84)
Juros e variações monetárias sobre obrigações com partes relacionadas	(1)	(3)	(2)	(2)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(1)	(3)	(3)	(5)
Capitalização de custo de empréstimos	56	100	39	79
Receitas financeiras	5	11	5	15
Rendimento sobre aplicações financeiras	4	9	5	14
Juros e outras receitas financeiras	1	2	-	1
Resultado financeiro líquido	(1)	(4)	1	3

Notas Explicativas

20. Instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	Nível	102	217
Valor justo através do resultado		61	171
Caixa e bancos	Nível 2	1	5
Aplicações financeiras	Nível 2	30	136
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	30	30
Custo amortizado		41	46
Contas a receber das operações		41	46
Passivo		(2.165)	(2.176)
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		(2.165)	(2.176)
Debêntures (a)		(1.109)	(1.078)
Empréstimos e financiamentos (a)		(643)	(642)
Fornecedores e outras obrigações		(88)	(136)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(125)	(120)
Juros sobre capital próprio		(199)	(199)
Obrigações com o Poder Concedente		(1)	(1)
Total		(2.063)	(1.959)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos e debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	104	101	120	109
Debêntures (a)	1.113	954	1.083	933

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

Notas Explicativas

20.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(1.776)	(182)	(202)	(221)
Efeitos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(182)	(202)	(221)
CDI	61	7	9	11
Efeitos sobre aplicações financeiras		7	9	11
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(175)	(193)	(210)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
	IPC-A ⁽³⁾	4,6400%	5,8000%	6,9600%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2026, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também não consideram os saldos de juros em 30/06/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

Notas Explicativas

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2026	31/12/2025
Compromisso de investimento	2.993	3.090

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

22. Demonstrações dos fluxos de caixa

22.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, no semestre findo em 30 de junho de 2026, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/06/2026
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(46)
Fornecedores	(46)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	46
Adições ao ativo intangível	46

22.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

Notas Explicativas

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Passivo de arrendamento	Capital social	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(642)	(1.078)	(5)	(1.408)	(3.133)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	36	41	2	(259)	(180)
Pagamento de principal	18	5	-	-	23
Pagamento de juros	18	36	2	-	56
Integralização de capital	-	-	-	(259)	(259)
Outras variações que não afetam o caixa	(37)	(72)	-	-	(109)
Despesa com juros e variação monetária	(37)	(72)	-	-	(109)
Saldo em 30 de junho de 2026	(643)	(1.109)	(3)	(1.667)	(3.422)

23. Eventos subsequentes

Em 1º de julho de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 120, a ser integralmente subscrito e integralizado por sua única acionista, Motiva S.A., até 31 de dezembro de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho 2026.

Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FAUSTO CAMILOTTI
Diretor

ANGELO LUIZ LODI
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho 2026.

Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FAUSTO CAMILOTTI
Diretor

ANGELO LUIZ LODI
Diretor